



Ofício SDE/TUR nº 104/2023

Botucatu, 19 de Junho de 2023.

Ilm^a. Sra.

Erika Cristina Liao Tiago

Vereadora da câmara de Botucatu

Roberta Leme Sogayar, Secretária Municipal Adjunta de assuntos de turismo, vem, perante vossa senhoria, em resposta ao Requerimento nº335, aprovado na Sessão Ordinária de 12/06/2023, de vossa autoria, através do qual fazem os seguintes questionamentos a respeito do Plano Diretor de Turismo que está em andamento “Quais são as etapas e prazos previstos para a elaboração do Plano Diretor de Turismo em nossa cidade? Quais são os objetivos e diretrizes estabelecidos para o Plano Diretor de Turismo? Qual é a participação efetiva do Conselho Municipal de Turismo na elaboração e discussão desse importante instrumento normativo? Quais são os conflitos e espaços de participação abertos à sociedade civil para contribuir com sugestões e propostas para o Plano Diretor de Turismo? Como a Secretaria Adjunta de Turismo pretende garantir a transparência e a ampla divulgação das etapas e resultados do processo de elaboração do Plano Diretor de Turismo?”, dizer o que segue:

Prezada Vereadora, fico muito feliz que a vereadora tem colocado o turismo como tema de seu interesse e acompanhamento. O Plano Diretor de Turismo foi contratado junto a FIPE e realizado por uma equipe multidisciplinar, além de contar com as sessões participativas abertas ao Conselho Municipal de Turismo e toda a sociedade. Segue as respostas solicitadas:

1. O plano já está na fase final de revisão por parte da Secretaria Adjunta de Turismo e deverá ser entregue até final de julho.



2. O Plano Diretor de Turismo de Botucatu tem por objetivo fazer com que o município conheça seu potencial turístico, a fim de melhor administrar a atividade e organizar o destino, fortalecendo a sua competitividade, em âmbito nacional, atraindo mais investimentos, visitantes e turistas. O objetivo inicial é o de manutenção de Botucatu na categoria de Município de Interesse Turístico (MIT), fortalecendo a sua competitividade e consolidando sua imagem no mercado. O objetivo final é capacitá-lo para o pleito de sua transformação em Estância Turística.

Entende-se a importância deste instrumento para uma melhor classificação no ranqueamento do Conselho de Orientação e Controle que avalia os MIT que podem ser elevados à Estância Turística.

Os objetivos do plano turístico focam no incremento do emprego e renda gerados pelo setor para a população de Botucatu. Objetiva também o incremento do gasto turístico no município, mediante o fomento do turismo cultural, de natureza e de negócios e o aumento da permanência média do turista no município.

Em linhas gerais o planejamento turístico de Botucatu objetiva:

- Gerar renda e empregos para o município através do apoio aos gestores privados locais;
- Estimular a participação dos mais variados setores da sociedade organizada na formulação dessas políticas públicas;
- Definir os projetos, programas e ações a serem implantados no curto, médio e longo prazo no município;
- Compatibilizar as ações necessárias ao desenvolvimento sustentado do turismo com os demais processos setoriais de planejamento, de forma que o este desenvolvimento se dê forma harmônica;
- Buscar a diversificação dos produtos turísticos a serem explorados, de forma a aproveitar de forma equilibrada toda a potencialidade do município;
- Reduzir a sazonalidade dos fluxos turísticos locais;



- Priorizar os segmentos turísticos de maior nível de gastos no município;
- Ressaltar os aspectos diferenciais do município frente a oferta competitiva regional e ao mesmo tempo buscar a formatação de roteiros turísticos integrados.

Visando uma boa posição de Botucatu no Ranqueamento do Municípios Turísticos elaborado pela Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo, o plano buscará avaliar o município em quatro dimensões básicas:

- Dimensão de fluxo turístico;
- Dimensão de atrativos turísticos;
- Dimensão de infraestrutura, equipamentos e serviços turísticos
- Dimensão de ações de turismo (normativo institucional), sustentabilidade, acessibilidade e legislação.

3. O Conselho Municipal de Turismo foi convidado a participar em todas as etapas participativas do plano, entretanto muitos conselheiros não participaram ou chegaram atrasados para o processo. Após a entrega entende-se que tanto o plano diretor quanto o plano de marketing deverão ser temas das reuniões do conselho para orientar os investimentos da secretaria adjunta de turismo.

4. Não vejo conflitos no presente momento. Esta secretaria sempre esteve aberta ao diálogo e às considerações pertinentes ao desenvolvimento do setor. Este é um espaço constante de troca de informações, sendo meu celular acessível a todos, reuniões na secretaria, participações no conselho, ou seja, diversas formas para se participar. Todas as solicitações que chegam até a mim, damos o devido encaminhamento. Para as oficinas participativas, foi realizada uma ampla comunicação sobre essas sessões, convidando a qualquer pessoa da sociedade civil para opinar sobre o desenvolvimento turístico. Tivemos mais de 80 pessoas participando na primeira reunião participativa e em torno de 50 pessoas na



segunda edição. Foram números expressivos considerando o tamanho da atividade turística no município. Também aceitamos sugestões da vereadora para

ampliar ainda mais a participação no plano. Ele não é um instrumento fixo, podendo ser alterado a qualquer momento, mediante aprovação do conselho.

5. O plano será entregue ao COMUTUR até o final do mês de julho. Após a entrega ao Conselho e ao Prefeito, o plano ficará disponível na página da Secretaria Adjunta de Turismo para que todos tenham acesso ao seu conteúdo. Além disso, o plano passará por projeto de lei na Câmara dos vereadores.

Fico à disposição para maiores esclarecimentos,

Roberta Leme Sogayar
Secretária Adjunta de Turismo